



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DO ASSÚ
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE, ESPORTE E EVENTOS



DADOS DO TRABALHO

- ✓ **TÍTULO:** SAÚDE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ASSÚ
- ✓ **AUTORES:** Ana Luisa da Silva Fonseca, Edson Claudio Feliciano da Silva, Juliana Carla da Silva, Mariana de Lima Dantas da Silva e Ana Rafaela de Araujo Silva
- ✓ **ORIENTADORA:** Orientadora: Maria do Socorro Rodrigues
- ✓ **DISCIPLINA:** INTRODUÇÃO À PESQUISA
- ✓ **PROGRAMA:** UNIVERSIDADE MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENET DO ASSÚ.

1. OBJETIVOS DO TRABALHO:

1.1. GERAL: AVERIGUAR COMO ANDA A SAÚDE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ASSÚ NO PERÍODO DE 2001 A 2010 EM RELAÇÃO A DOENÇAS DA POPULAÇÃO.

1.2. ESPECÍFICOS:

* APRESENTAR DADOS QUANTITATIVOS SOBRE A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS MAIS FREQUENTES NO MUNICÍPIO;

* CONHECER AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO PARA COMBATER DOENÇAS DA POPULAÇÃO.

INTRODUÇÃO:

A INCIDENCIA DE DOENÇAS JULGADAS ERRADICADAS OU QUE ESTÃO SENDO COMBATIDAS EM ÂMBITO NACIONAL, COMO É O CASO DA TUBERCULOSE E DA DENGUE, É MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO ASSÚ, QUE PRETENDEM DESENVOLVER ESTUDOS SOBRE PROBLEMAS LOCAIS, PRINCIPALMENTE QUANDO DIZEM RESPEITO À SAÚDE SOCIAL. DESSA FORMA, ELEGEU-SE COMO PROBLEMA A SER INVESTIGADO NESTE TRABALHO: COMO ESTÁ O QUADRO DE DOENÇAS DIAGNOSTICADAS E REGISTRADAS NO MUNICÍPIO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS?

COM OS RESULTADOS OBTIDOS, PRETENDE-SE DIVULGAR EM ESCOLAS E MÍDIA LOCAL O QUADRO ENCONTRADO, O QUE CONTRIBUIRÁ PARA ALERTAR A POPULAÇÃO DA NECESSIDADE DE SE TER UMA POLÍTICA PREVENTIVA E NÃO CURATIVA, O QUE DEMANDA GASTOS BEM MAIORES PARA O MUNICÍPIO E DANOS AGRAVANTES PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO.

METODOLOGIA DO TRABALHO:

PESQUISA DE CAMPO DESCRITIVA COM ENFOQUE QUANTITATIVO, POR SE TRATAR DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS NUMÉRICOS. FORAM ENVOLVIDOS NA AMOSTRA DA PESQUISA 05 PESSOAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE QUE RESPONDERAM A ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS:

DIAGNÓSTICO DOS CASOS DE DOENÇAS REGISTRADOS NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

DOENÇA	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
HANSENIASE	02	02	X	X	08	X	06	02	01	X	21
DST	X	X	X	X	X	X	X	X	X	01	01
DOENÇA DE CHAGAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	00
HEPATITE	X	X	X	X	X	X	06	19	08	02	35
TUBERCULOSE	24	18	17	13	19	15	19	18	09	02	X
CÂNCER COLO DO ÚTERO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CÂNCER DE MAMA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DENGUE	X	X	X	X	X	X	18	347	120	09	494
CALAZAR	X	X	X	X	X	X	03	03	10	00	16

ANÁLISE:

1. OBSERVA-SE SOBRE A HANSENIASE QUE A QUANTIDADE DE CASOS AUMENTOU ENTRE 2005 E 2007, PORÉM O QUADRO SE REVERTE NOS ANOS SEGUINTE;
2. SOBRE A DST O QUE SE OBSERVA É QUE NÃO HÁ REGISTROS DE CASOS ATÉ 2009 E APENAS 01 CASO EM 2010. ISSO SE DEVE AO FATO DE EXISTIR UMA POLÍTICA PARA USO DE PRESERVATIVOS E EXAMES PREVENTIVOS EM MULHERES, BEM COMO A UMA POLÍTICA DE REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E ACOMPANHAMENTO EM POSTOS DE SAÚDE E POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA;
3. A SECRETARIA DE SAÚDE NÃO DISPÕE DE DADOS SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA;
4. NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NÃO SE REGISTROU NENHUM CASO DE DOENÇA DE CHAGAS;
5. A SITUAÇÃO MAIS GRAVE É DA TUBERCULOSE QUE, EM 2001, REGISTROU 24 CASOS E SOMENTE EM 2010 É QUE SE CONSEGUIU DIMINUIR BASTANTE ESSE NÚMERO, EM FUNÇÃO DE QUE OS PACIENTES INICIAVAM O TRATAMENTO E, QUANDO OS SINTOMAS DIMINUÍAM, ABANDONAVAM ESSE TRATAMENTO ACHANDO QUE ESTAVAM CURADOS E ENTÃO A DOENÇA VOLTAVA E ELAS COMEÇAVAM TUDO DE NOVO;
6. A HEPATITE SÓ TEM DADOS REGISTRADOS A PARTIR DE 2007 E TEM TAMBÉM SIDO COMBATIDA. É TANTO QUE EM 2010, ATÉ O MÊS DE MAIO, FORAM REGISTRADOS APENAS 02 CASOS;
7. RESSALTA-SE QUE O GRANDE TRABALHO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO VEM SE DANDO NA ÁREA DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE: ENQUANTO O NÚMERO DE CASOS EM NÍVEL NACIONAL E ESTADUAL AUMENTA, NO MUNICÍPIO TEM DIMINUÍDO BASTANTE, GRAÇAS À POLÍTICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO CONSTANTE E A CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO COM A POPULAÇÃO DAS ZONAS URBANA E RURAL. ATÉ AGORA FORAM REGISTRADOS 09 CASOS.
8. EM RELAÇÃO AO CALAZAR, QUANDO DO REGISTRO DE 2009 (09 CASOS), A SECRETARIA INICIOU UM TRABALHO DE VACINAÇÃO E COMBATE O QUE RESULTOU NO QUADRO ATUAL: ATÉ AGORA NÃO FOI REGISTRADO NEM UM CASO.